

O JORNAL BATISTA

Órgão Oficial da Convenção Batista Brasileira • Fundado em 1901

ISSN 1679-0189



Ano CXVIII
Edição 01
Domingo, 06.01.2019
R\$ 3,20



Missões Nacionais

**JMN investe na
evangelização
disciplinadora nos presídios**

Página 07

Notícias do Brasil Batista

**Colégio Batista
Taylor Egídio completa
120 anos**

Página 08

Notícias do Brasil Batista

**OPBB empossa novo
presidente**

Página 09

Missões Mundiais

**JMM apresenta
tema da campanha 2019**

Página 11



O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO GERAL DA CBB
FUNDADOR

W.E. Entzinger
PRESIDENTE

Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E
CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL

Ensinando a mensagem do Reino

Estamos no início de um novo ano e com isso também temos novos desafios, novos alvos e novas expectativas, tudo isto sempre fundamentado em nossos valores, nosso compromisso com o Senhor e com nossa tarefa como cristãos.

Ao longo deste ano, como Batistas brasileiros, trabalharemos com enfoque na expressão temática: “Ensinando a mensagem do Reino de Deus.” Aliás, destacaremos este aspecto, pois nossa tarefa diuturna tem sido pregar, ensinar e viver o Reino de Deus.

A fundamentação bíblica do tema é o texto de Atos 28.31, onde lemos “Pregando o reino de Deus, e ensinando com

toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum”.

Nestes últimos anos, temos trabalhado intensamente para que todos nós estejamos aprendendo, vivendo e ensinando sobre o Reino de Deus, em um tempo em que o mundo, de modo geral, tenta levar todos para a direção do secularismo, do aqui e agora, em completa contradição com os ensinamentos que temos na Palavra do Senhor. Não podemos nos descuidar da nossa missão de sermos e fazermos discípulos. Temos que enfrentar o desafio de nos identificar com a cultura sem perder a identidade fundamental em Cristo.

A Bíblia exemplifica com

profetas, apóstolos e com a própria encarnação de Cristo, que uma identificação com o nosso tempo é possível, isto é, o Reino de Deus. Quando estudamos nossa declaração doutrinária, no capítulo sete, que trata do tema o Reino de Deus, vemos que: “O reino de Deus é o domínio soberano e universal de Deus e é eterno. É também o domínio de Deus no coração dos homens que, voluntariamente, a ele se submetem pela fé, aceitando-o como Senhor e Rei. É, assim, o reino invisível nos corações regenerados que opera no mundo e se manifesta pelo testemunho dos seus súditos. A consumação do reino ocorrerá com a volta de Jesus Cristo,

em data que só Deus conhece, quando o mal será completamente vencido e surgirão o novo céu e a nova terra para a eterna habitação dos remidos com Deus.”

O Reino de Deus é uma doutrina que transcende a nós. A compreensão deste tema envolve a compreensão de que a Igreja é única, é a representação visível do Reino de Deus. A nenhuma outra organização foi entregue a ordem de evangelizar o mundo. Ensinando a todos o Reino de Deus, e que Ele mesmo nos conduza a cada dia, para sermos eficientes e eficazes no ensino do Reino.

SOS

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA • órgão oficial da Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço.

Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00

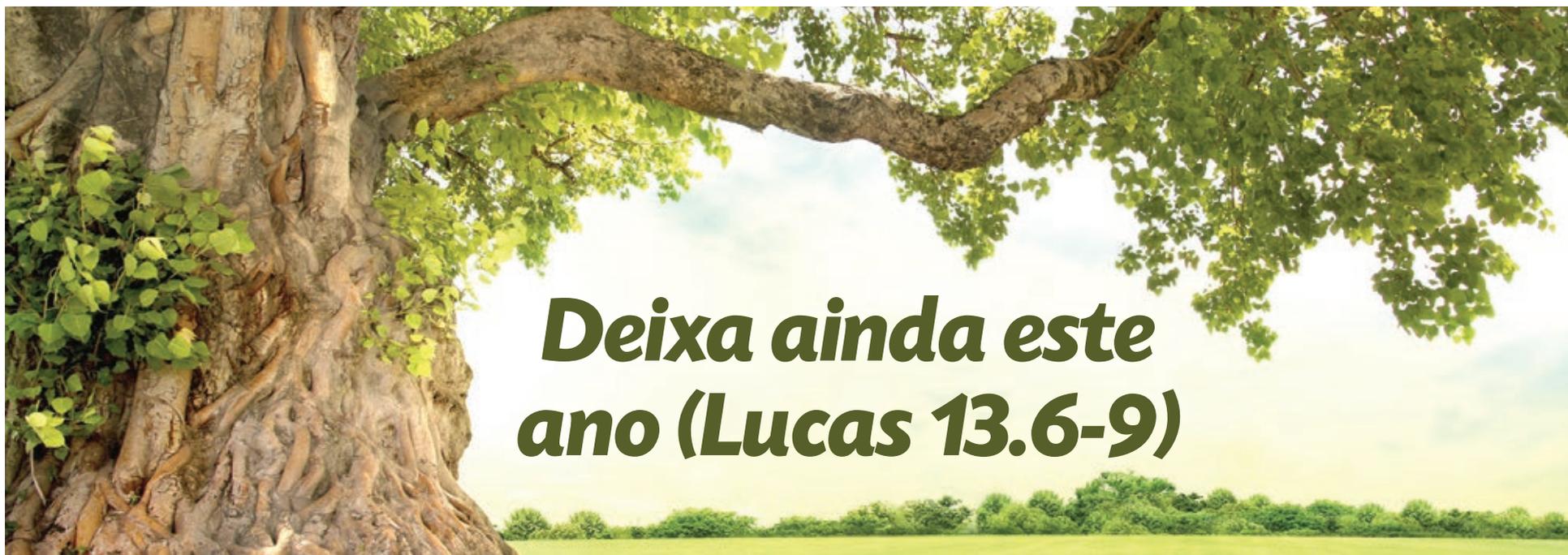
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

www.convencaobatista.com.br



ASSINE
O JORNAL
BATISTA

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
55 21 2157-5557



Deixa ainda este ano (Lucas 13.6-9)

José Roberto Celestino
Pedrosa, vice-moderador da
Primeira Igreja Batista em
Taquaritinga do Norte - PE

Sempre que se aproxima a transição do ano velho para o ano novo, eu medito (e geralmente prego) neste texto. É comum as pessoas fazerem, ao término do ano, promessas para o

ano seguinte. Coisas do tipo: vou me esforçar mais, orar mais, cair menos, ir mais à Igreja, jejuar mais, me consagrar mais.

Ainda nos primeiros meses percebemos que nossos alvos já estão distantes de serem alcançados antes mesmo do meio do ano. Assim, o ano já declina para o final, e lá se vai mais um ano sem

frutificar como deveríamos.

Uma figueira plantada na vinha tinha tudo para florescer e frutificar. Ela não estava em um loção árido, afastada de outras árvores. Estava na vinha, sendo regada e cuidada.

Não encontramos aqui uma semelhança conosco? Estamos plantados na Vinha do Senhor, na sua Igreja. Regados e cui-

dados o ano inteiro e, mesmo assim, estamos carentes de frutos.

Falta-nos frutos de arrependimento (Mateus 3.8), frutos de louvor (Hebreus 13.15) e tivemos dificuldades de produzir amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. (Gálatas 5.22,23).

Que dura palavra é ouvir

do Senhor: “Corte-a! Por que deixá-la inutilizar a terra. Deixe por mais um ano, ou ainda, vamos dar-lhe mais uma chance.

Que possamos refletir sobre isso, para que não façamos apenas promessas para o novo ano, mas que o encaremos como a última oportunidade que O Senhor nos dá para frutificarmos.



Férias são para descansar

Cleverson Pereira do Valle,
pastor, colaborador de OJB

Férias é muito bom. É um tempo para você descansar, recompor as energias. É tempo de tranquilidade. Muitos não aproveitam suas férias, acham que são máquinas e continuam trabalhando nas férias. O ser humano não consegue viver o tempo todo

em um ritmo acelerado, é necessário dar um tempo para poder continuar com mais vigor.

Quando olho para as Escrituras Sagradas vejo Deus descansando. Sim, em Gênesis 2.2 diz: “E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.”

Precisamos olhar para o

nosso Deus e aprender com Ele. O propósito do descanso de Deus foi para mostrar a nós que também precisamos ter um tempo de descanso. Vemos que o povo de Israel sofreu porque não descansou. O preço foi alto demais por não obedecer ao ano sabático. Ficaram exilados no Egito por 430 anos.

Aproveite as suas férias, invista na família. Procure

sair com a esposa (o) e filhos para um tempo só de vocês. Férias é para descansar longe do barulho da cidade; o lugar de descanso deve ser tranquilo, sem interferências. Férias são para descansar o corpo e a mente. Você não estará focado no seu compromisso secular, mas, sim, em proporcionar um ambiente aconchegante para todos os seus familiares.

Procure nas férias viajar para lugares que ainda você não conhece, procure conhecer o seu país antes de visitar outros países. O Brasil é muito lindo, há praias belíssimas, lugares encantadores. Sabe o que farei? Vou ler, colocar minhas leituras em dia, vou ler livros na área de liderança. Aliás, ler é o meu *hobby*.

Férias são para descansar. Pense sobre isso e boas férias.

Razões para celebrarmos com júbilo o nascimento de Jesus

Celson Vargas, pastor, colaborador de OJB

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais: eis que aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lc 1.10-11).

Aboa nova trazida pelo anjo, da parte de Deus, para todo o povo de todas as terras, era de grande alegria, pois, se tratava da notícia do nascimento de Jesus, com a missão, dada pelo Pai, de realizar a redenção de toda a humanidade, sob a condenação do pecado. Jesus de fato nasceu e cumpriu Sua missão redentora, e a alegria inicial da notícia perdura ao longo de nossa existência, e esse tempo do natal criado pelo

homem como uma memória, deve ser celebrado com grande júbilo pela humanidade, pois, é o marco inicial do plano de Deus de retorná-la à sua natureza de eternidade como fora por Ele criada. Entretanto, esse júbilo deve ter por motivação unicamente o significado da obra realizada por Jesus, e nunca por estímulos externos como, presentes, banquetes, bebidas.

Nosso júbilo virá de nosso conhecimento e capacidade de crer que, pelo nascimento de Jesus, o amor de Deus foi-nos revelado de forma incontestável e grandiosa, pois, nós é que decidimos deixá-Lo para envolvermos no mundo do pecado e de rejeição aos seus princípios, entretanto, Ele não desistiu de nós, pelo contrário, veio a nós, em Jesus, para nos redimir desse triste estado.

Ainda devemos nos jubilar

porque Jesus, apesar de ter sido, por maioria, rejeitado, contestado e humilhado, cumpriu integralmente Sua missão naquela dolorosa cruz, orando ao Pai por todos nós: “Contudo Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem...” (João 23.34).

Por fim, devemos nos jubilar nesse dia pelo fato de, em Jesus, como justificados de nossos pecados mediante nossa entrega a Ele para nos perdoar, podemos caminhar por nossa vida presente, na certeza de que, em Sua volta gloriosa ao mundo, Ele nos arrebatará aos céus, onde com o Pai habitaremos eternamente. “Então ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles...” (Ap. 21.3). Que essas sejam as razões de sua alegria no natal.

Deus nunca se esquece de você

Davi Nogueira, pastor, colaborador de OJB

Deus nunca se esquece de você! Como somos esquecidos: esquecemos a data do aniversário dos outros, de ligar de volta, o caminho, o horário de tomar o remédio, o encontro, a reunião marcada. Esquecemos a carteira em casa, os óculos, não sabemos aonde deixamos. Esquecemos as chaves. Não localizamos aonde elas estão. Esquecemos compromissos sérios como, por exemplo, compromisso financeiro. Tem gente que se esquece de pagar os outros e fica desconfortável para quem precisa receber cobrar.

A mente, o coração humano, andam muito esquecidos. A gente não lembra das coisas importantes, das coisas especiais, que de fato trazem sentido para a nossa existência. Tem gente que esqueceu a boa educação. Os professores e professoras que o digam. Sofrem com alunos indisciplinados. Tem cônjuge que esqueceu a fidelidade. Não zelam

pelo compromisso de amor. Tem gente que esqueceu da saúde. Come tudo que não pode. Um dia adoecer e passa por dissabor.

Quem aqui é esquecido? Mas quero lhe dizer que Deus nunca se esquece de você. Deus lembra. Deus lembra de cuidar de você. Deus lembra que você precisa de socorro. Deus lembra que você precisa de cura. Deus lembra que você precisa de libertação. Deus lembra que você precisa de salvação.

Mesmo se você considera que perdeu sua vida, Deus a encontra. Deus vai aonde você está, bate a porta do seu coração, e se você abrir, ele entrará. Com Deus, com Jesus no coração, tudo muda. Tudo ganha um novo foco. Até o esquecimento passa, pois você vai se lembrar que deve amar e zelar pelas coisas que o Senhor te proporciona.

A Bíblia fala sobre porta. Sobre a porta do seu coração, como destaca Apocalipse 3.20: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”.

Ei, você, esquecido. Deus, nesse momento, bate a porta do seu coração. Você é capaz de sentir isso. De perceber. Ele bate de uma forma especial. O Senhor quer ceiar com você. E quer que você ceie com ele. O que significa? O Senhor que ter ligação, relação, intimidade com você.

Uma Igreja na cidade do Rio de Janeiro, em sua placa estava escrito: “Uma Igreja de relacionamento com Deus”. É isso que Deus almeja ter com você. Basta você ser anfitrião. Receber o Senhor em seu coração.

Uma jovem vivia cometendo muitos erros. Por conta disso, ela contraiu dívidas. Ela teve seu nome desonrado. E foi acometida do vírus do HIV. Um dia, ela estava internada, em um hospital para tratamento de pessoas com doenças infectocontagiosas. Um missionário a visitou no leito. Este missionário falou de Jesus para ela. Ele disse: “Jesus está aqui, batendo a porta do seu coração. Ele quer entrar, morar em você, ser o seu melhor amigo, o seu Mestre, companheiro. Ele

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Amor de carne e osso

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16).

O termo “amor” já era conhecido pela antiguidade humana, antes até da pregação cristã. Tanto assim, que os sistemas religiosos da época, na Grécia, criaram uma deusa do amor, cultuada como Afrodite. E o culto pagão do amor ficou muito popular pelas oportunidades de expressão daquilo que, hoje, chamamos de libertinagem.

A mensagem do amor cristão, pregada e vivida pelos discípulos de Jesus, contrariou o conteúdo egocêntrico da carnalidade pré cristã. A pregação do Cristo foi a de um amor dadivoso, não

prisioneiro do individualismo e da exploração carnal. Por isso, quando Jesus se empenhou em explicar a Nicodemos, a originalidade do amor divino, declarou: a intensidade do amor de Deus ao mundo foi tão grande que, concretamente, deu Seu bem mais precioso – o próprio Filho – para se sacrificar pelos que O aceitassem (João 3.16).

Hoje não é diferente. Amar, hoje, é conhecido pela expressão ridícula de “fazer amor”. A Bíblia nos ensina que amar deve ser uma postura dadivosa, porque visa o bem-estar do ser amado, sem intenção de benefício próprio. O amor que Jesus nos ensina é aquele que ora pelos inimigos e que faz “bem aos que nos maltratam” (Lucas 6.25). Na expressão de João, “não amemos de palavras... mas por obra e em verdade” (I João 3.18).

quer tirar você dessa situação”. Aquela jovem recebeu Jesus em seu coração. Passaram os dias, as semanas, ela foi tendo uma melhora surpreendente. A pneumonia foi reduzindo. A febre desapareceu. A tosse sumiu. Ela teve alta, foi para casa. E ela nunca mais se esqueceu de Jesus! Hoje, ela é.

Ei, você, esquecido. Deus não se esqueceu de você! Não há problema que Deus não possa resolver. Não há doença que Deus não possa curar. Não há porta que Deus não possa abrir. Não há orientação que Deus não possa dar. Não há restauração que Deus não possa fazer.

Em Eunápolis - BA tinha um restaurador de móveis. As pessoas levavam móveis quebrados, corroídos pelo cupim, cheios de fungos, sem verniz, sem maçanetas. Móveis que eram classificados como inutilizados. E este restaurador de móveis, passo a passo, tempo a tempo, ele se de-

dicava e ia consertando todos os móveis. Tudo ia ganhando nova aparência. Aquilo que antes era considerado lixo, agora tinha valor, preciosidade.

Talvez, você se sinta como um móvel imprestável. Você olha para si e não se valoriza. Você acha que sua vida perdeu o sentido. Em alguns momentos, você até sente vontade de falecer, de não existir mais. Eu quero lhe dizer que Jesus está a porta do seu coração batendo. Ele é o restaurador que quer consertar a sua vida. Quer lhe dar uma nova chance. Uma nova oportunidade. Ele não se esqueceu de você!

Jesus não se esqueceu de você. Deus não se esqueceu da sua vida. O Senhor quer abençoá-lo. Salvação, cura, libertação, transformação o Senhor quer lhe dar. Ainda que todos tenham esquecido de você. Mas o Senhor não te abandonou. Deixe Jesus entrar agora na sua vida! Abra a porta do seu coração.



Tempos atuais

Manoel de Jesus The, pastor, colaborador de OJB

Ao ler as cartas às sete Igrejas da Ásia, fico surpreso com a similaridade das mesmas com as Igrejas atuais.

Todas têm algum ponto positivo e, ao mesmo tempo, pontos negativos. Alguns nomes sugerem influências notórias. Laodiceia o próprio

nome sugere a influência. Povo da deusa, será que tem semelhança com algumas cidades brasileiras? Na Igreja na cidade, Tiatira, havia uma falsa profetiza, que defendia a prostituição como prática consentida. Haviam hereges que difundiam heresias, que contaminavam as igrejas. Quantas semelhança com os nossos dias!

Os problemas morais sem-

pre existiram, e, como nos dias apostólicos, em todos os seguimentos religiosos. Uma jovem, recentemente, frequentou uma Igreja de olho em um candidato a namoro. Quando o candidato apareceu com uma namorada, ela caluniou um líder de deslize moral, e imediatamente desapareceu. Ninguém percebeu a falsidade. Crentes desertando de suas

Igrejas por motivos fúteis são costumeiros. Hoje, os relacionamentos não são consistentes. Vivemos época de tanta desconfiança que os laços sólidos desapareceram.

Um detalhe esquecido nas Igrejas de hoje é que nosso Deus é o mesmo dos tempos apostólicos. Não houve um ponto de fragilidade cristã, nas Igrejas mencionadas, que escaparam da disciplina

divina. Passados 2000 anos e as mensagens e advertências são adequadas aos nossos dias.

O apóstolo João era prisioneiro em virtude de sua fidelidade ao Senhor, mesmo assim, seu tempo na prisão foi útil às Igrejas, não só daqueles dias, mas também às de hoje. Esse é o exemplo a ser seguido. Glórias a Deus por tão elevado exemplo.

Percorrer as cracolândias por amor aos perdidos



Jeferson Cristianini, pastor, colaborador de OJB

As drogas estão ceifando milhares de famílias em nosso país. Nosso Estado de São Paulo é um dos maiores consumidores de drogas e nas grandes cidades surgem Cracolândia - lugar degradante onde viciados usam e comercializam drogas. As Cracolândias aparecem nas grandes cidades se apresentando como um grande desafio missionário no contexto urbano. O consumo de drogas é considerado uma doença e caso de saúde

pública. O Governo não sabe como combater e lidar com a quantidade de pessoas que estão sendo escravizadas pelos vícios das drogas.

Os Batistas brasileiros estão combatendo as drogas com a implantação das Cracolândias que atua junto à retirada de homens, mulheres e crianças da situação de rua e vulnerabilidade e oferece um tratamento que prioriza a espiritualidade. A Junta de Missões Nacionais começaram a se preocupar com esse cenário degradante e preocupante para nossa nação e viu a possibilidade de transformar as “Cracolândias” em

Cristolândia, e dessa forma, os Batistas têm sido elogiados pelo Poder Público e pela sociedade pelo belo trabalho de recuperação de pessoas das ruas para a reinserção social. Só o evangelho tem poder para libertar. Só Jesus transforma de dentro para fora. Só Jesus poder operar um milagre no interior do viciado e fazê-lo compreender que as drogas é uma amarra do pecado. Só o evangelho oferece perdão e nova vida aos dependentes químicos. Pela graça de Deus temos visto, ouvido e contemplado a transformação em vidas preciosas. Desde o início

do projeto da Cracolândia em nosso Estado, os Batistas têm retirado das ruas mulheres, crianças e homens.

O Projeto Novos Sonhos trabalha com as crianças e adolescentes da região da Cracolândia de São Paulo, e esse projeto cuida das crianças através de ações esportivas, educativas e espirituais. As crianças e adolescentes acolhidos nesse projeto são filhos de dependentes que vivem na região central da capital do nosso estado. Na cidade de Guarulhos temos a Cracolândia Criança que alcança e cuida das crianças que são filhas

de dependentes químicos e/ou estão em estado de vulnerabilidade social, e assim são acolhidas com alimentação, orientação espiritual, reforço escolar, etc. A Cracolândia feminina é conhecida carinhosamente como “Casa Rosa”, que abriga e acolhe as mulheres envolvidas no contexto do vício e/ou na situação de rua.

Precisamos a semelhança de Jesus, nosso Mestre e Senhor, percorrer por todos os lugares pregando o evangelho do Reino. Precisamos percorrer as Cracolândias por amor semeando o evangelho que cura e liberta.

vida em família

Gilson e Elizabete Bifano

Fé, casamento, família e Igreja



Num dia desses, aqui no Rio de Janeiro, passei com minha esposa em frente a um bar lotado de jovens. Poderia afirmar que a média de idade daqueles jovens não passava dos 25 anos. Se fizesse uma pesquisa com aqueles jovens, muitos afirmariam que, de alguma maneira, tinham recebido, por parte dos pais e avós, alguma influência evangélica cristã. Muitos deles, com forte possibilidade, tenham frequentado uma Igreja evangélica na meninice.

Pesquisas realizadas nos Estados Unidos mostram que tem havido um abandono da fé por parte dos jovens. Kurt Bruner e Steve Stroope, no livro “A fé começa em

casa” (Pocket Ouro) afirmam: “Em anos recentes pesquisas realizadas pela Convenção Batista do Sul, deram conta que 94% das crianças abandonam a Igreja depois de se formarem no Ensino Médio. Outros pesquisadores também realizaram pesquisas semelhantes. O resultado mostrou que 70% dos jovens Batistas americanos (da Convenção do Sul) se afastam da Igreja com idade entre 18 e vinte e 22 anos. Um dado complementar: Dois terços dos 70% que saem, retornam, embora com frequência menos regular, mas retornam”.

Então, os pesquisados levantaram uma outra pergunta: O que leva esses dois terços retornarem? Para surpresa dos

pesquisadores, os resultados mostraram que o motivo da volta era o casamento e ter filhos. Os pesquisadores descobriram que casar e, principalmente, ter filhos eram os motivos mais fortes para voltarem para Igreja. Eles não queriam que seus filhos fossem educados sem os valores da fé cristã.

Isso quer dizer que, de alguma forma, casamento, família e paternidade inclina as pessoas à religiosidade. Quando nos deparamos com essas pesquisas e seus resultados chegamos a conclusão, a razão porque existe, na sociedade de hoje, muito interesse em desqualificar o casamento, a família, a paternidade e a maternidade. Casar, viver em família, ter

filhos leva o ser humano a desejar se aproximar de Deus, de receber orientações, a partir da Bíblia, em relação a educação de filhos.

Diante dos resultados dessas pesquisas, o que a Igreja precisa fazer?

Em primeiro lugar, focar em capacitar os pais na tarefa de transmitir a fé evangélica no ambiente do lar. Ter um bom departamento de educação infantil é importante, mas o foco deve ser, antes de tudo, em colocar nas mãos dos pais, ferramentas para transmitirem a fé aos seus filhos.

Em segundo lugar, defender a instituição do casamento e tentar chegar aos casais fora da Igreja a mensagem que ela, Igreja, pode ajudá-los na cons-

trução de um casamento feliz.

Em terceiro lugar, ter um bom programa de educação infantil.

Como instituição auxiliadora, a Igreja, se conseguir capacitar os pais na transmissão da fé e ter, ao mesmo tempo, uma boa proposta de educação infantil dará um grande passo para recuperar os jovens e adultos que outrora foram criados na Igreja, mas hoje estão afastados. Esse é um grande desafio!

Gilson Bifano
Diretor do Ministério OIKOS. Escritor, palestrante e coach na área de casamento, paternidade e de ministério com famílias.
oikos@ministeriooikos.org.br



O cultivo da harmonia (Mc. 3. 24 e 25)

Rubin Slobodtsov, pastor, colaborador de OJB

Harmonia é equilíbrio entre partes distintas, como em uma balança: um peso corresponde à tara do próprio instrumento. Harmonia exige forma e sentimento. Ela depende de como tratamos os desafios da vida.

Existe desarmonia quando desequilibramos o senti-

mento diante da forma. Por exemplo: não estar bem com a família, amigos ou no trabalho com os sentimentos individuais para com elas, as formas.

Existem tipos de harmonia:
1. Pessoal ou individual. Como isso ocorre?

1.1. Quanto aceita como é (origem) suas características;

2.1. Quando supera perdas ou traumas não permitindo que elas oprimam;

3.1 Quando agimos a favor da vontade própria com o cuidado de fazer sempre o que é preciso (mesmo sem disposição) como, por exemplo, passar dias ausentes da família por motivo de trabalho profissional;

4.1. Quando busca a paz interior ao impedir que pensamentos pessoais atrapalhem seus ideais.

2. Relacional – (nos relacionamentos).

Pode acontecer em qualquer um dos casos acima expostos, por exemplo também, quando se envolve em uma relação mais difícil, complicada.

A quebra de relacionamento é uma derrota para as partes. Concluindo: o cultivo da harmonia exige uma boa liderança: tudo depende da autoterminação a seguir. Existem líderes que são reconhecidos, mas não desempenham suas

responsabilidades a contento.

É preciso assumir responsabilidades individuais sem medo, mas sempre considerando o excesso de autoconfiança, como fez Golias ou mesmo Saul em I Samuel 9. 2.

É preciso coragem, destemor e responsabilidade para se viver em harmonias, aliadas à prática efetiva à busca de seus ideais para não ter, por exemplo, a sua casa dividida, como Jesus advertiu.

Voluntários seguem na evangelização discipuladora da população carcerária



O Brasil é o terceiro país com maior número de pessoas presas, atrás de Estados Unidos e China. E pensando neste dado como um desafio missionário, Missões Nacionais tem investido na evangelização discipuladora nos presídios. Seja pessoalmente como o trabalho realizado pelo pastor Luiz Carlos, no estado de Paraná, ou até mesmo por cartas, como tem feito o projeto Grão de Mostarda.

Esta segunda frente missionária tem como objetivo a correspondência com pessoas que estão privadas de sua liberdade em uma unidade

prisonal, de qualquer lugar do nosso país, prestando-lhes apoio espiritual, aconselhamento, estudos bíblicos e envio de materiais didáticos, de apoio espiritual às diversas Celas Igrejas existentes nesses “porões” esquecidos pela nossa sociedade.

E, após completar, em 2018, três anos de trabalho, o projeto Grão de Mostarda realizou seu primeiro Encontro de Voluntários. Reunindo 48 voluntários representando as 14 Igrejas que participam do projeto, a programação aconteceu na Igreja Batista Memorial da Tijuca, no Rio de Janeiro, e serviu para que eles se conhecessem pessoalmente e ouvis-

sem também experiências uns dos outros.

“Esta programação foi, sem dúvidas, um renovo em nosso trabalho. Fomos impactados ao saber mais da realidade atrás das grades, através do testemunho da missionária Sílvia Regina”, contou a missionária voluntária Márcia Mendes, que coordenadora o projeto.

E além disso, foi a grande oportunidade de homenagear igrejas, pastores e voluntários que têm sido usados na obra de Deus neste trabalho de multiplicar discípulos. “Notamos claramente que conseguimos aquecer ainda mais os corações dos presentes, os



estimulando o desejo de evangelizar aqueles que hoje não podem frequentar o templo de alguma igreja tradicional.

Atualmente, 39 unidades prisionais foram alcançadas com as cartas de cada um dos

voluntários, mas a intenção é que o projeto avance cada vez mais. Faça parte! Entre em contato através do e-mail graodemostarda@missoesnacionais.org.br ou telefone (21) 98248-9644.



MOVIDOS PELA

graça

SUA IGREJA JÁ ENVIOU A OFERTA DE MISSÕES NACIONAIS 2018?

ASSISTA AO VÍDEO E CONFIRA AS ORIENTAÇÕES

bit.ly/enviooferta





BRANCO
Agência 0226-7
Conta corrente 87500-7



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Agência 1411-0
Conta corrente 138-6



SANTANDER
Agência 4362
Conta corrente 13000289-2



BANCO DO BRASIL
Agência 3010-4
Conta corrente 120275-8



ITAÚ
Agência 0281
Conta corrente 66341-9

Igreja Batista Alemã de São Paulo realiza batismos

Ao todo, quatro pessoas foram batizadas.



Além dos batismos, Igreja Batista Alemã de São Paulo recebeu mais 11 novos membros

Doris Körber, assistente de Comunicação

No dia 16 de dezembro, o terceiro domingo de Advento de 2018, a Igreja Batista Alemã de São Paulo (IBASP) celebrou um culto muito especial, em que rece-

beu quatro novas irmãs pelo batismo, além de dar as boas-vindas a 11 novos membros que estão chegando de outras comunidades.

Com idades variando entre 09 e mais de 70 anos, as quatro irmãs – Eloise, Laura, Naiara e Ute – tinham dado seu testemunho no domingo

anterior, durante a assembleia da Igreja. Agora, na presença de familiares e amigos, chegou a vez de festejar com a Igreja essa decisão e participar pela primeira vez da ceia do Senhor.

No mesmo culto, a Igreja também deu posse ao pastor Wilson R. Greve como pastor titular. Até então, ele tinha

servido como pastor auxiliar, liderando a Igreja interinamente desde o início da licença médica do pastor Evaldo J. Kriger há cerca de um ano de meio. Com sua visão focada no progresso do reino de Deus, o próprio pastor Evaldo tomou a iniciativa de passar a titularidade para seu colega e

amigo de longa data. Ele continua sendo pastor da IBASP e contando com todo o nosso apoio e orações constantes, visto seu estado de saúde frágil no momento.

Após o culto, a comunhão estendeu-se em um delicioso churrasco preparado por uma grande equipe de voluntários.

Colégio Batista Taylor-Egídio celebra 120 anos

Colégio é o primeiro da denominação Batista no Brasil.

Lidiane Ferreira, jornalista da Convenção Batista Baiana

Presidente da Convenção Batista Baiana, pastor Adelson Brandão Santa Cruz, esteve nas festividades de aniversário do Colégio Batista Taylor-Egídio. Localizado em Jaguaquara-BA, o colégio celebrou seus 120 anos, sendo o primeiro colégio da denominação Batista no Brasil. O evento ocorreu entre os dias 23 e 25 de novembro, com encontro dos ex-alunos (Exalte), Papo Poético, dentre outras atividades envolvendo corpo docente, discente e funcionários do colégio e da Erte, a Escola Rural Taylor-Egídio.

A Convenção Batista Baiana louva a Deus pelos 120 anos do Colégio Batista Taylor-Egídio, primeiro colégio da denominação Batista no Brasil. Uma instituição que tem abençoado não apenas os Batistas Baianos, mas também a comunidade no



Programação de aniversário teve diversas atividades e reuniu ex-alunos, corpo docente e discente, funcionários e convidados

município de Jaguaquara-BA e região, tendo Deus como firme fundamento. O colégio foi fundado em Salvador - BA em 1898 e foi transferido para Jaguaquara-BA em 1922, onde funciona até hoje. Há quase 77 anos, sedia o AcampBab, o Acampamento Geral dos Batistas Baianos, um evento que é realizado atualmente no período de carnaval e que tem despertado muitos batistas para a vocação ministerial.

Ao longo de décadas, o colégio tem dado preciosos frutos, dentre eles, sua escola-filha, a

ERTE. Que o Senhor continue abençoando todo o corpo docente, discente e funcionários desta valorosa instituição. Durante o mês de novembro, a Convenção Batista Baiana solicitou que fossem enviadas mensagens parabenizando o CBTE pelos seus 120 anos de história. Selecionamos uma delas e postamos abaixo, publicação feita pela missionária da Convenção Batista Baiana, Marta Borges, que atua na cidade de Cansanção-BA:

“No Taylor-Egídio, eu estudei, e uma mulher digna, eu

me tornei, graças aos grandes amigos, e queridos mestres (professores Onésima, Mirtes, Mário Moreira, Samuel, Luzia, Francis, Edvar, Esmeraldo Santos, Carlos e Stela Dubois, e tantos outros), que ali encontrei, porque em Jaguaquara morei, e quando aluna do colégio assim fiquei. Da meninice ao início da juventude, os melhores ensinamentos ganhei, para tornar-me o que sou, porque o Taylor-Egídio, minha vida cativou. E não podia ser diferente, pois até Jesus Cristo, foi lá que encontrei, e

o chamado missionário, Deus também me fez ali, quando era uma junior, e pra glória do SENHOR, disse “sim”, pra o Redentor. Muitos anos se passaram, meus familiares, de lá, mudaram, a casinha simples e humilde, em frente ao Taylor-Egídio, não existe mais, mas, o saber jamais perde o valor e graças a Deus, vivo para dignificar o nome do SENHOR. Parabéns, colégio querido, pelos 120 anos, que tem marcado vidas. Avancemos, buscando sempre a vitória”, parabeniza a missionária Marta Borges.

Curso de Formação de Obreiros da CB do Planalto Central tem primeira turma de formandos

Evento contou com a participação de alunos, professores e vários pastores do campo Batista.

João Pedro, estagiário de Jornalismo; Supervisão: Adenildo Souza

No dia 07 de Dezembro, foi realizada a primeira cerimônia de formatura do Curso de Formação de Obreiros do Vocatio. Em se tratando da primeira Turma do CFO formada pela nossa plataforma de apoio ao vocacionado, este dia será sempre lembrado como um começo de grandes coisas que Deus fará em nosso meio, pois agora, nossos dedicados formandos estão preparados para lidar com as problemáticas que envolvem sua Igreja local e o auxílio pastoral. O evento contou com a participação de alunos, professores e vários pastores do campo Batista.



Formandos estão preparados para lidar com as problemáticas que envolvem a Igreja local e auxiliar o ministério pastoral

2018 foi um ano de muitas conquistas para a CBPC. Entre elas, os formandos do Vocatio. Vidas transformadas, necessidades supridas e novos começos, é nisso que se resume o ano que se passou. Deus, como sempre, derramou sua Graça tanto em nós quanto

através de nós. Assim como nesse ano que se passou, a nossa oração é para que Deus nos conceda sabedoria e capacidade para que possamos abrir as portas que Ele quer abrir para a expansão de seu Reino no Planalto Central. Que no ano que vem, nós

possamos estar capacitando ainda mais pessoas para a honra e glória de nosso Senhor Jesus Cristo, pois conforme Ele mesmo nos disse, “a colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Peçam ao Pai para que envie mais trabalhadores para o campo”.

Oremos para que o Espírito Santo esteja tocando nos corações de ainda mais pessoas para que elas se disponham a serem capacitadas a exercerem suas vocações. Que todo aprendizado possa ser usado em prol da expansão do Reino

Ordem dos Pastores Batistas do Brasil tem novo diretor-executivo

Pastor quer cuidar bem de cada um dos mais de 13 mil pastores Batistas do Brasil.

Ilimani Rodrigues e Kátia Brito, jornalistas da Convenção Batista Mineira

Fechando o ano de 2018, com projeções positivas para o ano de 2019, a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) elegeu seu novo diretor-executivo. Pastor Daniel Ventura é mineiro, nascido em Belo Horizonte, e antes desta eleição pastoreava, ao lado da sua esposa Natália Ventura, a Igreja Batista Central do bairro Palmeiras, em Belo Horizonte.

Agora à frente da OPBB, pastor Daniel tem a visão de ir além dos quesitos burocráticos e administrativos, cuidando bem de cada um dos mais de 13 mil pastores Batistas do Brasil. “A Ordem dos Pastores Batistas é um organismo constituído por pastores que, com suas famílias, são a razão de existir da OPBB. Cuidar de quem cuida é hoje a nossa



Um dos desafios do novo executivo da OPBB é promover a unidade entre os pastores

visão, e todo o movimento que fazemos como instituição é pautado neste nobre entendimento”, afirma.

Pensando sempre no cuidado com a vida de cada líder, um dos desafios a serem superados em 2019 é promover a unidade entre os pastores, evitando o isolamento, que traz consequências negativas, sobretudo para a vida pessoal dos pastores, afetando diretamente suas famílias. “Já temos avançado nesse quesito, através do Programa de mentoria

pastoral. O Programa foi criado para acolher e cuidar do pastor em todas as dimensões (física, espiritual e emocional). Durante uma semana, em regime de retiro, o pastor é cuidado, acompanhado e instruído a desenvolver uma caminhada de mentoria mútua com outros colegas. Temos colhido inúmeros resultados desde a primeira edição. Inclusive, a 21ª edição será realizada em Minas Gerais, em parceria com a nossa seção estadual, no mês de fevereiro de 2019. Estou

certo de que Deus continuará nos surpreendendo nessa caminhada de serviço e cuidado pastoral”, declara o Pr. Daniel.

Para o pastor Marcio Santos, diretor-executivo da Convenção Batista Mineira, que foi o preletor do culto de posse do pastor Daniel Ventura, a chegada dele representa um novo tempo para os pastores batistas do Brasil. “Pastor Daniel é um jovem com uma cabeça brilhante. Além do vigor e da disposição, naturais da idade, ele também possui muita ex-

periência no cuidado com os pastores. Por meio da Mentoria Pastoral, centenas já tiveram suas vidas e ministérios restaurados. Sem dúvida será uma bênção este novo tempo para nós, pastores brasileiros”, elogiou o executivo mineiro.

Os pastores que desejarem fazer parte da 21ª Edição da Mentoria Pastoral, que acontecerá entre os dias 04 e 09 de fevereiro de 2019, em Minas Gerais, podem obter mais informações no site mentoria-pastoral.com.br



Igreja Batista Pioneira em Santa Cruz do Sul - RS finaliza o ano em festa

Nove pessoas foram batizadas no início de dezembro.



Batizados e agora membros da Igreja Batista Pioneira em Santa Cruz do Sul - RS

Rejane Esau, membro da Igreja Batista Pioneira em Santa Cruz do Sul - RS

No domingo, 02 de dezembro, desceram às águas do batis-

mo os amados irmãos: Bruna Beatriz Mees, Fernando Ariel dos Santos, Júlia dos Santos Ferreira, Gabriel Jackisch Peixoto, Esteffani Reis, Jerson Luiz Simon, Joseane Cecília Neumann, João Vitor Becker e Luiz

Felipe Wetzel, em um culto de louvor e gratidão a Deus. Nós da Igreja Batista Pioneira em Santa Cruz do Sul desejamos aos agora batizados, uma linda caminhada com Jesus. Que os testemunhos de suas

vidas glorifiquem o nome do Senhor.

Na manhã do mesmo dia, em assembleia administrativa, foram recebidos como membros da Igreja por aclamação: Djulia Jordan, Fernando Stolben,

Eliane Tatsch, Marilei Miotto Zuehl, Samuel Miotto Zuehl, Daniel Bartolomeu Santelmo Soares, Flávia Maria Bolson Soares e Silvia Regina Stavizki.

Corpo diaconal da Igreja Batista Ebenézer comemora três anos de atividades

Foram dias de alegria e gratidão a Deus.

Robson Oliveira Santos, pastor, presidente da Igreja Batista Ebenézer, em Ilhéus - BA

Em grande festa de louvor e gratidão a Deus, o Corpo Diaconal Ebenézer da Igreja Batista Ebenézer, de Ilhéus - BA, comemorou seus três anos de atividades, celebrando suas "Bodas de Trigo". O evento ocorreu nos dias 17 e 18 de novembro de 2018, na sede da Igreja.

Tivemos como oradores o diácono Jesimiel Palmeiras, atual presidente da Associação Batista Grapiunense e o pastor Auzenir Antônio de Abreu, pastor presidente da Primeira

Igreja Batista do Banco da Vitória, em Ilhéus - BA. Foram dias de grande alegria e gratidão a Deus.

O Corpo Diaconal Ebenézer tem sido muito útil na efetiva execução das ordenanças do Senhor Jesus Cristo para a sua Igreja. O pastor Robson Oliveira Santos, Presidente da Igreja Batista Ebenézer, tem uma palavra de gratidão pelo trabalho desses incansáveis irmãos no auxílio ministerial.

Temos muito a aprender e crescer. Apesar de sabemos que as lutas e desafios são gigantescos, porém, "maior é o que está em nós do que o que está no mundo" (1 João 4:4).

Ebenézer: até aqui nos ajudou o Senhor!



Da esquerda para a direita da foto: pastor Robson, diácono Juvenil, diácono Jesimiel, diácono José Clóvis, diácono Reinaldo, diácono José Silva, diácono Alan, presidente do Corpo Diaconal Ebenézer, diaconisa Lúcia, diaconisa Selma e diaconisa Dóra (ausente nessa foto)

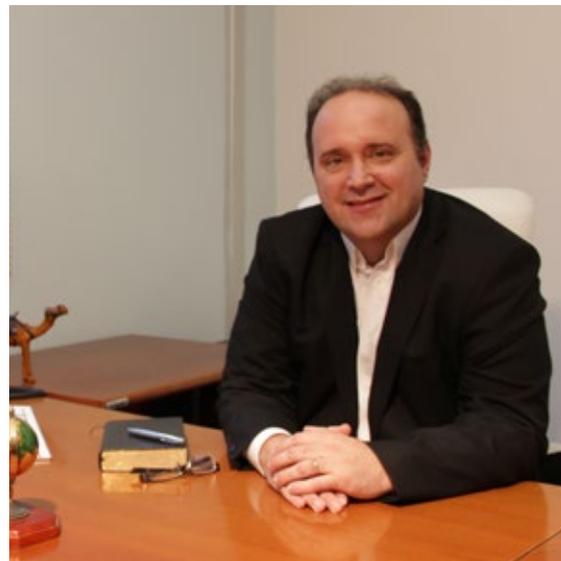
Faça a Terra se Alegrar

Pastor João Marcos Barreto Soares - diretor Executivo de Missões Mundiais

“Alegram-se os céus, e regozije-se a terra; e diga-se entre as nações: O Senhor reina.” (ICr 16.31)

No capítulo 16 do primeiro livro de Crônicas, encontramos o salmo composto pelo rei Davi para a celebração da chegada da Arca do Senhor a Jerusalém. Ela simbolizava a presença de Deus em meio ao Seu povo. Isso era razão para enorme contentamento. Diversas vezes, o rei conclamou a todos para que anunciassem as maravilhas de Deus. Ele entendia que ela deveria ser compartilhada com os demais povos.

A Arca era o símbolo, mas Jesus é a presença real de Deus. Ele é o Emanuel, Deus Conosco. Sua presença é razão para muita alegria, assim como disse o anjo Gabriel aos pastores, próximo a Belém,



para anunciar o nascimento de Jesus. Os céus se alegraram, os anjos cantaram e toda a Terra também deve se alegrar com aquele que é a salvação enviada por Deus.

Somos privilegiados por compartilhar a verdadeira Alegria em 82 países, alcançando mais de 90 mil pessoas nos 5 continentes. Mas quando pensamos que no mundo ainda há quatro bilhões de pessoas que nunca ouviram falar de Jesus

como Rei, Senhor e Salvador e desconhecem o que diz o verso 31: O Senhor reina! Reconhecemos que ainda há muito o que fazer.

A missão de fazer toda a Terra se alegrar é para hoje e para todos nós. Ela só será concluída quando todas as nações ouvirem: O Senhor reina!

Um grande desafio

Missões Mundiais tem como objetivo fazer discípulos em

todos os povos e lugares não alcançados, tendo como visão mobilizar Igrejas para conectar pessoas a Jesus, transformar comunidades e impactar as nações com o Evangelho. No ano de 2018, conseguimos atender a mais de 85 mil pessoas nos 5 continentes. Mas ainda há cerca de 4 bilhões de pessoas que nunca ouviram falar de Jesus, não têm acesso ao Evangelho, não têm igrejas ou Bíblias em seu

próprio idioma. O desafio é grande e contamos com todos os Batistas brasileiros, que são as mãos que seguram as cordas. Vamos juntos assumir o compromisso de fazer a Terra se alegrar. Envolve-se com a campanha de Missões Mundiais e lembre a sua Igreja de enviar a oferta do Dia Especial para Missões Mundiais. Juntas, estas ofertas permitem a manutenção e ampliação da obra missionária mundial.



DICAS PARA: REUNIÃO DE ORAÇÃO, PGM e CÉLULAS

LOCAL



1

As reuniões de oração em sua maioria acontecem nas dependências das igrejas. Já pensou se cada pequeno grupo ou célula pudesse ter um momento missionário? Converse com seu pastor para incluir no roteiro da semana os pedidos de oração por missões, assim mais pessoas poderão participar do momento de intercessão missionária.

DIVULGAÇÃO



2

Muitas pessoas não têm o hábito de orar por missões por desconhecerem as necessidades missionárias. Conheça os pedidos de oração e compartilhe as necessidades nas reuniões de oração com seus amigos, familiares e nas redes sociais.

FORMATO



3

A Bíblia diz que onde estiverem reunidos dois ou três no nome de Jesus, ali Ele se fará presente. Compartilhe os pedidos com os participantes. Se o grupo for grande, organize-o em duplas ou trios de oração.

DURAÇÃO DA REUNIÃO



4

O tempo destinado à oração será orientado de acordo com cada grupo. Pode ser um momento de 5 minutos durante os cultos, até uma vigília de oração de 12 horas. Para os pequenos grupos e células, sugerimos que separe 5 minutos antes do encerramento.

CONHEÇA OS MOTIVOS



5

Envie uma mensagem para o WhatsApp (21) 98055-1777 e receba os pedidos de oração. Também disponíveis no site, aplicativo e redes sociais. Reflita sobre eles e fale brevemente sobre a realidade mundial antes de apresentá-los ao grupo.

Pim

6

O mundo tem pressa. E muitos são os motivos para orarmos pelos missionários, que fazem a Terra se alegrar. Cadastre-se no site para receber notícias, informações sobre eventos, congressos e motivos de oração. Seja um intercessor de Missões Mundiais.

DIA ESPECIAL DE ORAÇÃO POR MISSÕES MUNDIAIS



7

O segundo domingo de março é o Dia de Missões Mundiais. Uma data escolhida pela Convenção Batista Brasileira para promover o levantamento da Oferta do Dia Especial nas igrejas, durante a campanha anual de missões. Também dedicamos este dia à oração. Um dia inteiro para você, sua igreja, seu pequeno grupo e sua família separarem um tempo de oração pelos desafios e bênçãos nos campos missionários transculturais.

Igreja Batista em Paranã - TO vive noite marcante em sua história

Igreja recebeu seu novo pastor.

Igreja Batista em Paranã - TO

Com grande alegria recebemos, em Julho de 2018, o então Bacharel em Teologia André Veríssimo, proveniente do Rio de Janeiro, para assumir o trabalho missionário de nossa Igreja, em uma pequena cidade do interior do Tocantins, e com sua forte paixão por Missões, começou a desenvolver um trabalho significativo de revitalização do Ministério de nossa Igreja, implementado pelo retorno a dedicação aos estudos da Bíblia, a Cultura da Oração e pelo fortalecimento das nossas raízes denominacionais. Com seu jeito cativante, direto e objetivo, tem sido um líder a nos conduzir pelo exemplo e fidelidade a Palavra de Deus!

Em 27 de Setembro de 2018, às 15:00h, na sede da Convenção Batista do Tocantins, aconteceu o Concílio Examinatório



Oração de consagração

do Bacharel em Teologia André Veríssimo, que teve a seguinte composição: presidente: pastor Josimar Rodrigues Costa; secretário: pastor Pedro Wilson Nascimento; examinador geral: pastor Michelangelo Lopes Lima, que após examinar o candidato nas áreas de Conversão, Chamado ao Ministério Pastoral e conhecimento nas áreas de Teologia, Cristologia,

Pneumatologia, Antropologia, Escatologia, Ecclesiologia e Ética, e tendo todas as perguntas respondidas satisfatoriamente, foi aprovado por unanimidade e recomendado à sua Consagração ao Ministério Pastoral.

E este ato consagratório, tão marcante na vida deste obreiro, ocorreu dia 27 de Outubro de 2018, no templo de nossa Igreja, às 19:30, sob a direção do



André Veríssimo é o novo pastor da Igreja Batista em Paranã - TO

pastor Walter Pitteri, presidente da Convenção Batista do Tocantins, com mensagem ocasional do pastor Daniel de Carvalho, pastor da IB em Marco II, em Nova Iguaçu - RJ.

A Oração Consagratória foi feita pelo pastor Milton Gomes da Silva, secretário Executivo Regiões Sul e Sudeste do Tocantins. A Bíblia foi entregue por Carlos Duarte, presidente da Igreja

Batista em Vila Nova, em Nova Iguaçu - RJ. Foi uma noite marcante na vida do novel obreiro e também para nossa Igreja.

Com alegria compartilhamos esta notícia com todas as Igrejas da Convenção Batista Brasileira e agradecemos a Deus pela vida e ministério do nosso pastor André Veríssimo, que tem nos conduzido pela Palavra de Deus.

“Até aqui nos ajudou o Senhor!”

**99ª Assembleia da
Convenção Batista Brasileira**
23 a 28 de abril de 2019
Natal - RN

UMA CHAMADA A ESTE COMPROMISSO

Estaremos reunidos entre os dias 23 a 28 de abril de 2019, no Centro de Convenções de Natal - RN, para a 99ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira. Queremos que seja marcada por um clima de muita alegria e conscientização para chamada ao compromisso de mudarmos a história de nossa denominação, com o foco em nosso tema: “Ensinando a Mensagem do Reino de Deus”.

Venha e participe por você, por sua Igreja!
Vidas poderão ser impactadas pelos Batistas no Brasil.

Endereço: Avenida Senador Dinarte Mariz,
6664-6704 - Ponta Negra, Natal - RN

ENSINANDO A MENSAGEM DO
REINO
de Deus



Inscrições abertas no Portal Batista www.batistas.com

OBITUÁRIO

Maria da Paz Bazana, incansável na obra do Senhor

Maria Lúcia Bazana
Salvaterra, filha, membro
da Igreja Batista de Campo
Grande - RJ

“Bem-aventurado aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Ap. 22.14).

É com muitas saudades que escrevo para este jornal, o qual minha mãe era assinante e fazia questão de lê-lo toda semana.

Faleceu no dia 07 de setembro de 2018, com 93 anos, lúcida, Maria da Paz Bazana. Nasceu em Paraíba do Sul – RJ, converteu-se ainda criança, na Igreja Batista em Paraíba do Sul, sendo batizada na mesma Igreja.

Aos dez anos veio para a capital do Rio, morar com uma de suas irmãs, no bairro de Bangu, passando a frequentar a Igreja Batista de Bangu. Conheceu o jovem José Bazana, levou-o para a Igreja, onde ele se converteu. Casaram-se no dia 29 de dezembro de 1945.

O mesmo pastor que os casou, celebrou suas Bodas de Prata na mesma Igreja, pastor doutor Reinaldo Purim. Tiveram quatro filhos: Regina Maria, Lígia Maria, Maria Lúcia e Maria Helena; seis netos: Hélio, Márcio, Roberto Anderson, Cássio e Rebeca; cinco bisnetos: Mateus, Filipe, Natan, Tiago e Laura, que acabou de nascer, todos integrados na Igreja Batista de Bangu.



Última foto que Maria da Paz Bazana tirou em seu aniversário, comemorado em janeiro de 2018. Na foto, dois dos seus 5 bisnetos, membros da Igreja Batista Monte Horebe, em Campo Grande - RJ

Pertenceu as seguintes Igrejas: Igreja Batista de Bangu, Igreja Batista de Vasconcelos, Igreja Batista de Moça Bonita, Igreja Batista Nova Betel em Bangu e a última, a Igreja Batista em Campo Grande por longo tempo.

Exerceu os seguintes cargos: professora da classe de EBD,

por 20 anos, líder dos adolescentes e das Mensageiras do Rei, presidente da União de Treinamento, foi corista em várias Igrejas, mas o que minha mãe gostava era de visitar os irmãos da Igreja. Ía longe às vezes, principalmente os alunos da classe, sabia o nome de todos, alfabetizando-os também.

Aos domingos acordava muito cedo para se preparar para ir a Igreja; não faltava um domingo e ficava triste quando não podia ir.

Deixo aqui meus sinceros agradecimentos aos pastores Adiel de Assis Gomes, pastor José Rigo pelo carinho, pastor

Jorge, da Igreja Batista da Serpinha, no Mendanha, Campo Grande – RJ, ao pastor da Igreja, Carlos Elias de Souza Santos, às irmãs da MCM, que nunca deixaram de visitar minha mãe. Muito obrigado pelas palavras de apoio e conforto. Não digo adeus, digo até breve.

Democracia Batista

Edvar Gimenes de Oliveira,
pastor, colaborador de OJB

Meu pai, pastor Jovino de Oliveira, foi aluno do hoje inexistente Instituto Bíblico Batista do estado de São Paulo, em Bauru, nas décadas de 60 e 70. Lembro-me de que as aulas eram em maio e setembro. Morávamos em Garça, por isso, nesses meses ele passava de segunda a sexta estudando e voltava nos finais de semana. Quando voltava, ficávamos em torno do fogão a lenha ou em torno da mesa da sala ouvindo-o contar o que havia aprendido.

Nessas conversas recebi as primeiras aulas de democracia Batista. Aprendi, primeiro, que quando as posições sobre determinado assunto não convergem, o norte a ser seguido pela Igreja deveria resultar de decisão da Assembleia de Membros, pelo voto da maioria.

Aprendi, também, que antes de um assunto ser colocado em votação, abrir-se-ia oportunidade para discuti-lo. (Confesso que não gosto da expressão “discutir o assunto”. Discussão é uma palavra que pressupõe posicionamentos unilaterais firmados e tentativas de convencimento do outro por via de mão única: um fala, o outro também e nenhum dos dois parece ouvir. Prefiro a palavra diálogo: um fala, o outro ouve; um ouve, o outro fala, e assim caminha-se em busca de convergências).

Claro que é legítimo o processo de mútuo convencimento, mas as partes precisam acreditar que a construção do consenso deveria ser o objetivo desejado. Porém, construir consensos só é possível quando há predisposição, primeiro, para admitir que não se é dono da verdade; depois, que é essencial colocar-se no lugar do outro para entender

os motivos de sua visão e, finalmente, que as partes estão, de fato, ponderando a respeito do que ouvem visando construir um acordo que seja bom para todos.

Se, entretanto, em vez de diálogo, o espírito é de imposição, a democracia dá lugar à ditadura de uma maioria, ainda que rigorosamente conquistada pelo voto, dentro das regras democrático estatutárias. É que, por falta de diálogo, uma parte sente-se vitoriosa por ter obtido apoio da maioria, mas terá que lidar com a crescente pressão da minoria que não se sentiu pelo menos ouvida e compreendida, além de “derrotada” no voto.

Isso gera conflitos, omissão na cooperação, afastamento até de participantes por insatisfação, não pelo resultado em si, mas pelo processo, além de desviar o foco de atenção da Igreja de sua missão, perdendo-se energia, tempo e dinheiro e enfraquecendo

o desenvolvimento de sua missão.

A partir daquelas conversas com meu pai, aprendi que democracia não seria simplesmente a prevalência da vontade da maioria, mas também uma busca contínua por compreensão dos pensamentos, sentimentos e necessidades das minorias, visando garantir a elas a dignidade essencial para continuar caminhando com o grupo.

Aprendi ainda que, quando se é parte da minoria vencida pelo voto, a vitória da maioria deveria ser reconhecida, a postura de respeito à decisão deveria ser cultivada e o espírito de oposição não deveria falar mais alto do que o de lealdade às regras democráticas do jogo.

Aprendi, finalmente, que a postura crítica não deveria ser sufocada, mas pautada na racionalidade que visa abrir caminhos à continuidade de entendimentos e esclarecimentos

e à convivência construtiva, e não na passionalidade que agride, obscurece, afasta e nos desvia da finalidade desejada pela igreja.

Sinto falta do obsoleto fogão a lenha e das benditas conversas sobre democracia Batista. Quanta falta eles - o fogão e as conversas - nos fazem nestes tempos de crescimento das polarizações ideológico-teológico-doutrinárias e de desaparecimento de consensos. Tempos nos quais os resultados imediatos dos nossos empreendimentos religiosos são mais importantes do que a vida dos cooperadores envolvidos. Tempos nos quais temos acesso a modernas técnicas de marketing e a meios de comunicação digitais, mas que são usados apenas como via, repito, de mão única através dos quais queremos e podemos nos fazer ouvir, mas estamos perdendo o interesse e a capacidade de parar para ouvir.

O seu lugar não é na caverna

Juvenal Netto, colaborador de OJB

As cavernas são locais que costumam atrair muitas pessoas, principalmente aquelas com um espírito mais aventureiro. Estes lugares possuem características antagônicas, ao mesmo tempo em que atraem pela beleza, onde rochas são esculpidas por centenas de anos, trazem medo e pânico pela pouca luminosidade, umidade, labirintos, pouca oxigenação e a presença de insetos inconvenientes. A caverna também pode ter um significado muito mais amplo que a fornecida pelos dicionários. Ela pode simbolizar um lugar de refúgio, solidão, paralisação e morte. Existiu um homem que experimentou a triste realidade da “caverna”.

Elias foi um profeta muito ativo durante os reinados de Acabe e Acazias no Reino do Norte (aprox. 875-850 a. C.). Ficou bastante conhecido pelos israelitas, principalmente, pelo desafio que fez aos 450 profetas de um falso deus chamado Baal no monte Carmelo. Ele os venceu no momento em que Deus ouviu sua oração e fez descer fogo dos céus, consumindo o sacrifício no altar. Entretanto, após esta grande vitória foi ameaçado pela rainha Jezabel e fugiu, pediu a morte e adentrou numa caverna (I Reis 18 e 19).

Entrar na caverna, para o profeta, naquela ocasião, tinha um significado profundo. Ele estava exaurido física e emocionalmente. Às vezes, isto acontece também conosco ao passarmos por momentos de intensas batalhas. Por um momento, ele perdeu a sua

autoestima, pois já não sabia mais quem ele era; perdeu toda a sua motivação, como se algo tivesse sugado toda a sua energia; por fim, ele perdeu a sua visão e direção, já que não sabia mais para onde ir ou o que fazer de sua vida. Quantas pessoas têm entrado na “caverna”, e estão exatamente assim como Elias!

Impressionante, o mesmo Deus que estivera com Elias enquanto tinha forças e vigor, agora vai ao seu encontro para alimentá-lo, encorajar, renovar as suas forças para que pudesse concluir o seu ministério. O Eterno não chega ao seu servo prostrado com um chicote na mão, mas, com a sua mão benevolente estendida, sempre pronta a erguê-lo novamente. Naquele momento de solidão e de conflitos inimagináveis, Deus era o único que poderia arrancá-lo daquele lugar

sombrio. E, assim, Ele fez demonstrando a sua fidelidade e amor incondicional. Hoje, este mesmo Deus continua visitando “cavernas” com o intuito de retirar os seus de lá.

Por isso, quero afirmar aqui que ninguém está imune de entrar em uma “caverna” por mais comunhão que tenha com o Senhor, devido às cir-

cunstâncias difíceis da vida, não obstante, ela jamais será o seu itinerário final. O grande “Eu Sou” visitará você a fim de revigora-lo; pegará firme em suas mãos de modo que não possa soltar a fim de reerguê-lo e o colocar novamente de pé, assim como fez com o profeta, pois o que planejou para ti há de se cumprir.

**Fernanda Monteiro
da Costa Rocha**

Psicóloga

CRP 05/44075

Adolescente / Adulto / Casal

Madureira / Tijuca

**(21) 99197-6413
(21) 99732-2599**

psi.fernanda.rocha@gmail.com



Convicção

Editora

SERVINDO AOS CRISTÃOS EM
FAMÍLIA, LIDERANÇA E ESPIRITUALIDADE

PROMOTORES DE MISSÕES MUNDIAIS



Inscrições
abertas para os
Acampamentos
2019

INSCREVA-SE JÁ!



PROMOTOR
de MISSÕES
JUNTA DE MISSÕES MUNDIAIS



e-inscricao.com/missoesmundiais

(21) 2122-1901
Cidades com DDD 21
0800-709-1900
Demais localidades

WhatsApp
(21) 98216-7960
(21) 98055-1818

canalJMM
missoesmundiais
missoesmundiaisoficial
missoesmundiais.com.br